



SOCIETA' DI SAN FRANCESCO DI SALES
SEDE CENTRALE SALESIANA
Via Marsala 42 - 00185 Roma
*Il Postulatore Generale per le
Cause dei Santi*

Roma, 31 de dezembro de 2018

P. Pierluigi CAMERONI SDB,
Postulador Geral para as Causas dos Santos
pcameroni@sdb.org

DOSSIÊ DA POSTULAÇÃO GERAL DOS SALESIANOS DE DOM BOSCO

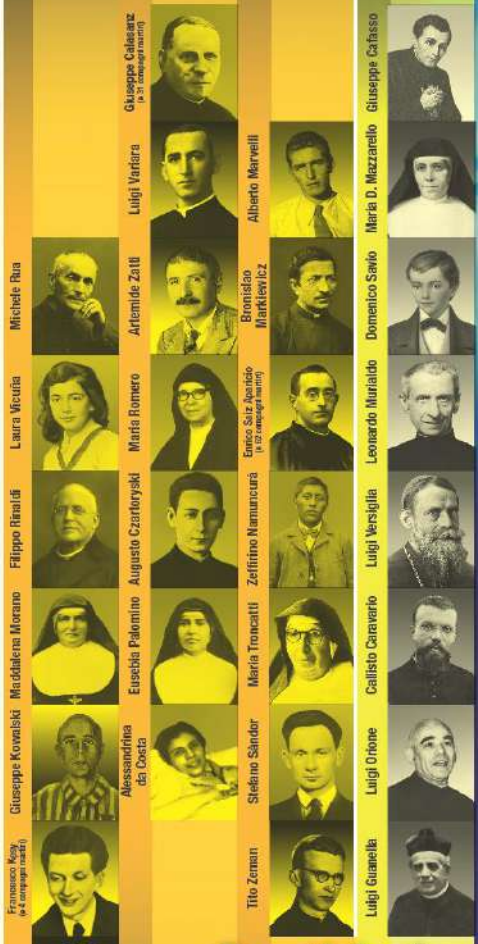
“Os santos são os verdadeiros protagonistas da nova evangelização; eles falam uma linguagem compreensível a todos com o exemplo da vida e as obras da caridade” (Bento XVI 23.10.2012).

Deve-se exprimir uma profunda gratidão e louvor a Deus pela santidade reconhecida na Família Salesiana de Dom Bosco e por aquela em vias de reconhecimento. O êxito de uma causa de beatificação e canonização é um evento de extraordinária importância e significado eclesial. Trata-se de discernir sobre a fama de santidade de um batizado que viveu as bem-aventuranças evangélicas em grau heroico ou deu a vida por Cristo.

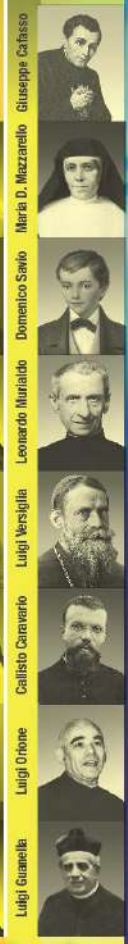
A celebração do Bicentenário do nascimento de Dom Bosco foi ocasião favorável para aprofundar e difundir a sua experiência espiritual, que floresceu em riquíssimos e diversíssimos frutos de santidade. De Dom Bosco aos nossos dias, conhecemos uma tradição de santidade à qual se deve dar atenção por ser encarnação do carisma que nele teve origem e se expressou numa pluralidade de estados de vida e de formas. São homens e mulheres, jovens e adultos, consagrados e leigos, bispos e missionários que, em contextos históricos, culturais e sociais diversos no tempo e no espaço fizeram o carisma salesiano brilhar de luminosidade única, representando um patrimônio que tem papel eficaz na vida e na comunidade dos crentes e para os homens de boa vontade.



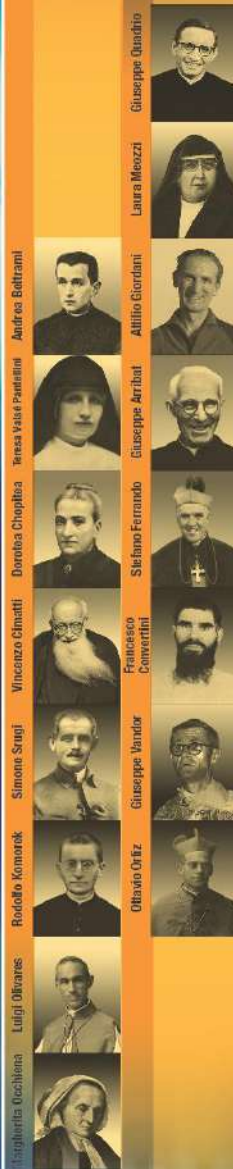
Beati Blessed
Bienheureux Beatos
Bem-aventurados
Błogosławieni



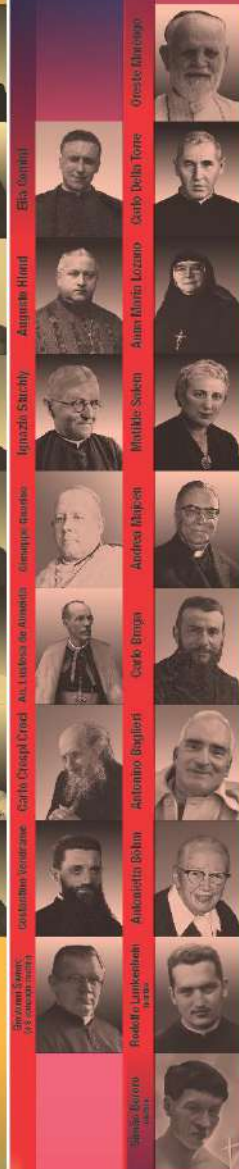
Santi Saints
Santos Święci



Venerabili Venerables
Vénérables Venerables
Veneráveis Czcigodni



Servi di Dio
Servants of God
Serveurs de Dieu
Siervos de Dios
Servos de Deus
Śludzy Boży



Santidad en la
Familia Salesiana
Sanctity in the
Salesian Family

Santità nella Famiglia Salesiana
La Sainteté dans la Famille Salésienne
Santidade na Família Salesiana
Świętość w Rodzinie Salezjańskiej

2010

1. ELENCO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

A nossa Postulação interessa-se por 168 entre Santos, Beatos, Veneráveis e Servos de Deus. As causas acompanhadas diretamente pela Postulação somam 50.

SANTOS (nove)

São João Bosco, sacerdote (data da canonização: 1º de abril de 1934) – (Itália)
São José Cafasso, sacerdote (22 de junho de 1947) – (Itália)
Santa Maria Domingas Mazzarello, virgem (24 de junho de 1951) – (Itália)
São Domingos Savio, adolescente (12 de junho de 1954) – (Itália)
São Leonardo Murialdo, sacerdote (3 de maio de 1970) – (Itália)
São Luís Versiglia, bispo, **mártir** (1º de outubro de 2000) – (Itália - China)
São Calisto Caravario, sacerdote, **mártir** (1º de outubro de 2000) – (Itália - China)
São Luís Orione, sacerdote (16 de maio de 2004) – (Itália)
São Luís Guanella, sacerdote (23 de outubro de 2011) – (Itália)

BEATOS (cento e dezoito)

Beato Miguel Rua, sacerdote (data da beatificação: 29 de outubro de 1972) – (Itália)
Beata Laura Vicuña, adolescente (3 de setembro de 1988) – (Chile – Argentina)
Beato Felipe Rinaldi, sacerdote (29 de abril de 1990) – (Itália)
Beata Madalena Morano, virgem (5 de novembro de 1994) – (Itália)
Beato José Kowalski, sacerdote, **mártir** (13 de junho de 1999) – (Polônia)
Beato Francisco Kęsy, leigo, e **4 companheiros mártires** (13 de junho de 1999) – (Polônia)
Beato Pio IX, papa (3 de setembro de 2000) – (Itália)
Beato José Calasanz, sacerdote, e **31 companheiros mártires** (11 de março de 2001) – (Espanha)
Beato Luís Variara, sacerdote (14 de abril de 2002) – (Itália - Colômbia)
Beato Artêmidas Zatti, religioso (14 de abril de 2002) – (Itália - Argentina)
Beata Maria Romero Meneses, virgem (14 de abril de 2002) – (Nicarágua - Costa Rica)
Beato Augusto Czaratoryski, sacerdote (25 de abril de 2004) – (França - Polônia)
Beata Eusébia Palomino, virgem (25 de abril de 2004) – (Espanha)
Beata Alexandrina Maria da Costa, leiga (25 de abril de 2004) – (Portugal)
Beato Alberto Marvelli, leigo (5 de setembro de 2004) – (Itália)
Beato Bronislao Markiewicz, sacerdote (19 de junho de 2005) – (Polônia)
Beato Henrique Saiz Aparicio, sacerdote, e **62 companheiros mártires** (28 de outubro de 2007) – (Espanha)
Beato Zeferino Namuncurá, leigo (11 de novembro de 2007) – (Argentina)
Beata Maria Troncatti, virgem (24 de novembro de 2012) – (Itália - Equador)
Beato Stefano Sándor, religioso, **mártir** (19 de outubro de 2013) – (Hungria)
Beato Tito Zeman, sacerdote, **mártir** (30 de setembro) - (Eslováquia).

Decreto de martírio: 27 de fevereiro de 2017 – Beatificação: 30 de setembro de 2017

VENERÁVEIS (dezessete)

Ven. André Beltrami, sacerdote (data do Decreto *super virtutibus*: 15 de dezembro de 1966) – (Itália)

Ven. Teresa Valsé Pantellini, virgem (12 de julho de 1982) – (Itália)

Ven. Doroteia Chopitea, leiga (9 de junho de 1983) – (Espanha)

Ven. Vicente Cimatti, sacerdote (21 de dezembro de 1991) – (Itália - Japão)

Ven. Simão Srugi, religioso (2 de abril de 1993) – (Palestina)

Ven. Rodolfo Komorek, sacerdote (6 de abril de 1995) – (Polônia - Brasil)

Ven. Luís Olivares, bispo (20 de dezembro de 2004) – (Itália)

Ven. Margarida Occhiena, leiga (23 de outubro de 2006) – (Itália)

Ven. José Quadrio, sacerdote (19 de dezembro 2009) – (Itália)

Ven. Laura Meozzi, virgem (27 de junho de 2011) – (Itália - Polônia)

Ven. Atílio Giordani, leigo (9 de outubro de 2013) – (Itália - Brasil)

Ven. José Augusto Arribat, sacerdote (8 de julho de 2014) – (França)

Ven. Estevão Ferrando, bispo (3 de março de 2016) – (Itália - Índia)

Ven. Francisco Convertini, sacerdote (20 de janeiro de 2017) – (Itália - Índia)

Ven. José Vandor, sacerdote (20 de janeiro de 2017) – (Hungria - Cuba)

Ven. Otávio Ortiz Arrieta, bispo (27 de fevereiro de 2017) – (Peru)

Ven. Augusto Hlond, cardeal (19 de maio de 2018) - (Polônia)

SERVOS DE DEUS (vinte e quatro)

Entregue a Positio

Elias Comini, sacerdote (Itália)

Sessão ordinária dos Cardeais e Bispos: 17 de abril de 2018

Inácio Stuchly, sacerdote (República Checa)

Congresso Peculiar dos historiadores: 11 de dezembro de 2018

Em andamento a redação da Positio

Antonio de Almeida Lustosa, bispo (Brasil)

Decreto de validade do Processo Diocesano: 2 de maio de 2003

Carlo Crespi Croci, sacerdote (Itália - Equador)

Decreto de validade do Processo Diocesano: 15 de fevereiro de 2010

Constantino Vendrame, sacerdote (Itália - Índia)

Decreto de validade do Processo Diocesano: 1º de fevereiro de 2013

João Świerc, sacerdote e **8 companheiros, mártires** (Polônia)

Decreto de validade do Processo Diocesano: 10 de maio de 2013

Orestes Marengo, bispo (Itália - Índia)

Decreto de validade do Processo Diocesano: 6 de dezembro de 2013

Carlos Della Torre, sacerdote (Itália - Tailândia)

Decreto de validade do Processo Diocesano: 1º de abril de 2016

Espera-se o Decreto de Validade do Processo Diocesano

Ana Maria Lozano, virgem (Colômbia)

Encerramento do Processo Diocesano: 19 de junho de 2014

Em andamento o Processo Diocesano

Matilde Salem, leiga (Síria)

Abertura do Processo Diocesano: 20 de outubro de 1995

André Majcen, sacerdote (Eslovênia)

Abertura do Processo Diocesano: 24 de setembro de 2010

Carlos Braga, sacerdote (Itália - China - Filipinas)

Abertura do Processo Diocesano: 30 de janeiro de 2014

Antonino Baglieri, leigo (Itália)

Abertura do Processo Diocesano: 2 de março de 2014

Antonietta Böhm, virgem (Alemanha - México)

Abertura do Processo Diocesano: 7 de maio 2017

Abertura de inquérito diocesano: 7 de maio de 2017

Rodolfo Lunkenbein, sacerdote (Alemanha - Brasil) e **Simão Bororo**, leigo (Brasil) mártires

Abertura de o inquérito diocesano: 31 de janeiro de 2018

CAUSE EXTRA SEGUITE DALLA POSTULAZIONE

Venerabile COSTA DE BEAUREGARD CAMILLO, sacerdote – (Francia)

Il Decreto *super virtutibus*: 22 gennaio 1991

Venerabile BARELLO MORELLO CASIMIRO, terziario francescano - (Italia – Spagna)

Il Decreto *super virtutibus*: 1 luglio 2000

Venerabile TYRANOWSKI GIOVANNI, laico– (Polonia)

Il Decreto *super virtutibus*: 20 gennaio 2017

Servo di Dio BERTAZZONI AUGUSTO, vescovo– (Italia)

La *Positio super Virtutibus* è stata consegnata nel 2013

Servo di Dio CANELLI FELICE, sacerdote – (Italia)

La *Positio super virtutibus* sarà consegnata nel 2019

2. Sinodo dei vescovi dedicato al tema: “I giovani, la fede e il discernimento vocazionale”

“La Chiesa stessa è chiamata ad imparare dai giovani: ne danno una testimonianza luminosa tanti giovani santi che continuano a essere fonte di ispirazione per tutti” (Documento preparatorio).

Santi e Beati giovani della Famiglia Salesiana (sotto i 29 anni)

Sono **46 giovani in questa fascia d'età**: adolescenti, salesiani cooperatori, giovani salesiani in formazione, sacerdoti, donne e uomini consacrati!

Ecco l'elenco dei loro nomi:

- | | |
|--|--------------------------------|
| 1. B. Laura VICUÑA | (1891-1904) - 13 anni |
| 2. S. Domenico SAVIO | (1842-1857) - 15 anni |
| 3. B. Federico COBO SANZ, asp. | (1919-1936) - 17 anni, martire |
| 4. B. Zeffirino NAMUNCURA , asp. | (1886-1905) - 19 anni |
| 5. B. Jarogniew WOJCIECHOWSKI, orat. | (1922-1942) – 20 anni, martire |
| 6. B. Franciszek KĘSY, orat. | (1920-1942) – 22 anni, martire |
| 7. B. Czesław JÓŹWIAK, orat. | (1919-1942) – 23 anni, martire |
| 8. B. Edward KAZIMIERSKI, orat. | (1919-1942) – 23 anni, martire |
| 9. B. Edward KLINIK, orat. | (1919-1942) – 23 anni, martire |
| 10. B. Luis MARTÍNEZ ALVARELLOS, ch. | (1915-1936) – 21 anni, martire |
| 11. B. Juan LARRAGUETA GARAY, ch. | (1915-1936) - 21 anni, martire |
| 12. B. Florencio RODRÍGUEZ GÜEMES, sac. | (1915-1936) - 21 anni, martire |
| 13. B. Pascual DE CASTRO HERRERA, sac. | (1915-1936) - 21 anni, martire |
| 14. B. Esteban VÁZQUEZ Alonso, coad. | (1915-1936) - 21 anni, martire |
| 15. B. Heliodoro RAMOS GARCÍA, sac. | (1915-1936) - 21 anni, martire |
| 16. B. Emanuele BORRAJO MIGEZ, ch. | (1915-1936) – 21 anni, martire |
| 17. B. Bartolomé BLANCO MÁRQUEZ, coop. | (1914-1936) - 22 anni, martire |
| 18. B. Francesco Edreira Mosquera ch. | (1914-1936) – 22 anni, martire |
| 19. B. Javier BORDAS PIFERER, ch. | (1914-1936) - 22 anni, martire |
| 20. B. Zacarias ABADIA BUESA, ch. | (1914-1936) - 22 anni, martire |
| 21. B. Felipe HERNÁNDEZ MARTÍNEZ, ch. | (1913-1936) – 23 anni, martire |
| 22. B. Victoriano FERNÁNDEZ REINOSO, sac. | (1913-1936) – 23 anni, martire |
| 23. B. Jaime ORTIZ ALZUETA, coad. | (1913-1936) – 23 anni, martire |
| 24. B. Rafale RODRÍGUEZ MESA, sac. | (1913-1936) - 23 ann, martire |
| 25. B. Pedro ARTOLOZAGA MELLIQUE, sac. | (1913-1936) - 23 anni, martire |
| 26. B. Juan Luis HERNÁNDEZ MEDINA, sac. | (1912-1936) - 24 anni, martire |
| 27. B. Justo Juanes SANTOS, sac. | (1912-1936) - 24 anni, martire |
| 28. B. Pietro MESONERO RODRIGUEZ, ch. | (1912-1936) – 24 anni, martire |
| 29. B. Félix VIVET TRABAL, ch. | (1911-1936) - 25 anni, martire |
| 30. B. Teódulo GONZÁLEZ FERNÁNDEZ, ch. | (1911-1936) - 25 anni, martire |
| 31. B. Ramón EIRÍN MAYO, coad. | (1911-1936) - 25 anni, martire |
| 32. B. Francisco José Martin LOPEZ DE ARROYAVE coad. | (1910-1936) – 26 anni, martire |

33. Ven. Andrea BELTRAMI, sac. (1870-1897) - 27 anni
34. B. Virgilio EDREIRA MOSQUERA ch. (1909-1939) - 27 anni, martire
35. B. Miquel Domingo CENDRA, ch. (1909-1936) - 27 anni, martire
36. B. Higinio DE MATA DIEZ, asp. (1909-1936) - 27 anni, martire
37. S. Callisto CARAVARIO, sac. (1903-1930) - 27 anni, martire
38. B. Alberto MARVELLI, exall. dell'orat. (1918-1946) - 28 anni
39. B. Emilio ARCE DIEZ, sac. (1908-1936) - 28 anni, martire
40. B. Carmelo Juan PEREZ RODRIGUEZ, sudd. (1908-1936) - 28 anni, martire
41. B. Sanjuan CANET ALVARO, sac. (1908-1936) - 28 anni, martire
42. B. Anastasio GARZON GONZALEZ, sac. (1908-1936) - 28 anni, martire
43. Servo di Dio Karol Golda, sac. (1914-1941) - 28 anni, martire
44. B. JosèCASELLES MONCHO, sac. (1907-1936) - 29 anni, martire
45. B. Eliseo GARCIA GARCIA, coad. (1907-1936) - 29 anni, martire
46. Ven. Teresa VALSÉ PANTELLINI, FMA (1878-1907) - 29 anni, vergine

3 REALISMO DA FÉ

A santidade representa **a encarnação do carisma e ajuda a viver o espírito salesiano de forma realista**, vencendo a tentação e o perigo das ideologias e das falsas justificativas, com a oferta de **boas-práticas**, encarnações autênticas do carisma. Há uma apologética da santidade que mostra não com palavras ou documentos, mas com a vida, a beleza e a verdade do Evangelho de Cristo e do carisma salesiano.

Cada um dos nossos Santos, Beatos, Veneráveis ou Servos de Deus é portador de uma riqueza de aspectos que merecem uma maior consideração e valorização. Trata-se de contemplar um diamante de muitas facetas, algumas mais visíveis e atraentes, outras menos imediatas e “simpáticas”, mas nem por isso menos verdadeiras e decisivas. Conhecer e tornar conhecidas estas figuras extraordinárias de crentes gera um envolvimento progressivo no seu caminho pessoal, um interesse apaixonado pelas suas vicissitudes, uma alegre participação nos seus projetos e nas esperanças que animaram os seus passos.

Dando alguns exemplos:

– **A santidade juvenil** com o testemunho de Domingos Sávio, Laura Vicuña, Zeferino Namuncurá, os 5 jovens oratorianos de Poznań... Em especial, urge evidenciar alguns aspectos do testemunho de São Domingos Sávio, que no meu modesto modo de ver merece uma atenção renovada sob diversos pontos de vista:

- O apelo à realidade preventiva, não só como aspecto pedagógico-educativo, mas como fato teológico. Na sua vida, como o próprio Dom Bosco testemunha, há uma graça preventiva que age e se manifesta.
- O valor decisivo representado pela primeira comunhão.¹
- O fato de ser uma espécie de líder, uma espécie de mestre nos caminhos de Deus (assim como também Dom Bosco o vê no sonho de Lanzo de 1876) é confirmado pela vida de muitos dos nossos beatos, veneráveis e servos de Deus capazes de fazer seus os propósitos de Domingos: Laura Vicuña, Zeferino Namuncurá, José Kowalski, Alberto Marvelli, José Quadrio, Otávio Arrieta.
- O papel de Domingos na fundação da Companhia da Imaculada, viveiro da futura Congregação, em relação a João Massaglia, verdadeiro amigo das coisas da alma e de quem Dom Bosco afirmou: “Se quisesse escrever os belos aspectos de virtude do jovem Massaglia, deveria repetir em grande parte as coisas ditas de Sávio, de quem foi fiel seguidor enquanto viveu”.

¹ Esta admiração, na história de Domingos Sávio, é tipicamente eucarística e encontra o seu momento de graça no dia da Primeira Comunhão, visto como uma semente que, se cultivada, é fonte de vida alegre de compromissos decisivos: “Aquele dia foi sempre memorável para ele e pode ser chamado de verdadeiro início ou antes continuação de uma vida, que pode servir de modelo a qualquer fiel cristão. Vários anos depois fazendo-o falar da sua primeira comunhão ainda se via transparecer nele a mais viva alegria no rosto: oh! aquele, costumava dizer, foi para mim um belo dia e um grande dia. Escreveu para si algumas lembranças que conservava ciosamente num livro de devoção e que lia com frequência: 1. Confessar-me-ei com muita frequência e receberei a Sagrada Comunhão sempre que o confessor me permitir; 2. Quero santificar os dias de festa; 3. Os meus amigos serão Jesus e Maria; 4. Antes morrer que pecar. Estas lembranças, que repetia com frequência, foram como que a guia das suas ações até o fim da vida”.

– **A dimensão missionária do carisma salesiano**, expressa por um notável número de homens e mulheres com aspectos muito interessantes: anúncio do Evangelho, inculturação da fé, promoção da mulher, defesa dos direitos dos pobres e dos indígenas (Beata Maria Troncatti); fundação de igrejas locais (os Servos de Deus do norte e do leste da Índia: venerável Ferrando, Convertini, Vendrame, Marengo)...

– **A dimensão vital-oblata** que exprime a raiz profunda do “Da mihi animas”. De certo modo, líder desta dimensão é o venerável P. André Beltrami (1870-1897). Trata-se de um testemunho que, tanto pela sua singularidade, como por razões em parte relacionadas com leituras datadas ou passadas através de certa vulgarização, foi desaparecendo da visibilidade do mundo salesiano, mas nos adverte sobre como a mensagem cristã apresenta intrinsecamente aspectos nunca compatíveis com o mundo: se ignorados, correm o risco de tornar infecunda a própria mensagem evangélica e, no nosso específico, infecundo o carisma salesiano, não salvaguardado em suas raízes carismáticas de espírito de sacrifício, de laboriosidade esforçada, de renúncias apostólicas. O testemunho do P. André Beltrami é paradigmático de todo um filão de santidade salesiana que, a partir da trilogia Venerável André Beltrami, Beato Augusto Czaratoryski, Beato Luís Variara, continua no tempo com outras figuras de família como a Beata Eusébia Palomino, a Beata Alexandrina Maria da Costa, a Beata Laura Vicuña, sem esquecer a numerosa fileira dos mártires (entre os quais se deve mencionar os 95 mártires da guerra civil espanhola, entre eles muitos jovens irmãos em formação ou jovens sacerdotes).

– **A dimensão da “família ferida”**: a história da santidade salesiana também é atravessada por histórias de famílias feridas. Famílias nas quais falta uma das figuras paternas, ou a presença da mãe e do pai torna-se, por razões diversas (físicas, psíquicas, morais e espirituais), penalizante para seus filhos. O mesmo Dom Bosco, que experimentara a morte prematura do pai e o afastamento da família pela prudente vontade de Mamãe Margaria, quer – não por acaso – a obra salesiana dedicada particularmente à «juventude pobre e abandonada».

- **A beata Laura Vicuña**, nascida no Chile em 1891, órfã de pai, cuja mãe inicia na Argentina uma convivência com o rico proprietário de terras Manuel Mora; Laura, então, ferida pela situação de irregularidade moral da mãe está pronta a oferecer a vida por ela.
- **O Servo de Deus Carlos Braga**, da região da Valtelina (Itália), nascido em 1889, abandonado muito pequeno pelo pai e cuja mãe é afastada porque tida, por uma mistura de ignorância e maledicência, como psicicamente instável; Carlos, então, passa por grandes humilhações e verã posta muitas vezes em dificuldade a própria vocação salesiana por aqueles que temem nele um comprometedor retorno da dificuldade psíquica falsamente atribuída à mãe.
- **A Serva de Deus Ana Maria Lozano**, nascida na Colômbia em 1883, com a família, acompanha seu pai no lazareto aonde é obrigado a transferir-se depois do aparecimento da terrível lepra. Ela encontrará dificuldades na própria vocação religiosa, mas poderá, enfim, realizá-las graças ao encontro providencial com o Salesiano Luís Variara, beato.

– **Dimensão vocacional**: na perspectiva do bicentenário merece ser recordadas duas figuras de mártires que encastam este evento que nos convida a contemplar e atualizar a história, a pedagogia e a espiritualidade de Dom Bosco e dos quais a causa de beatificação correu de modo surpreendente.

- **Estevão Sándor** (1914-1953), beatificado em 2013 (a causa teve início em 2006), é recordado quando se refere à necessidade vital de complementaridade das duas formas da única vocação consagrada salesiana: a laical (coadjutor) e a presbiteral. A diminuição numérica e a ausência em diversas partes da Congregação da figura do Coadjutor são indicativos quer da crise de identidade da vida consagrada, quer do risco da sua clericalização. O testemunho luminoso de Estevão Sándor, como Salesiano coadjutor, exprime uma opção vocacional clara e decidida, uma exemplaridade de vida, uma autoridade educativa e uma fecundidade apostólica, a quem olhar para a apresentação da vocação e missão do Salesiano coadjutor, com predileção pelos jovens aprendizes e do mundo do trabalho.
- **Tito Zeman** (1915-1968), beatificado em 2017 (a causa teve início em 2010). Quando o regime comunista checoslovaco, em abril de 1950, vetou as ordens religiosas e começou a deportar consagrados e consagradas aos campos de concentração, tornou-se necessário organizar viagens clandestinas para Turim a fim de permitir aos jovens Salesianos completar os estudos. Padre Zeman encarregou-se dessa arriscada atividade. O beato organizou duas expedições com cerca de 30 jovens Salesianos. Na terceira expedição, Padre Zeman, com os fugitivos, foi aprisionado. Submeteu-se a um duro processo, durante o qual foi descrito como traidor da pátria e espião do Vaticano, e correu o risco até mesmo de morte. Viveu seu calvário com grande espírito de sacrifício e de oferta: “Mesmo se perdesse a vida, não a consideraria desperdiçada, sabendo que ao menos um daqueles que ajudei tornou-se sacerdote no meu lugar”.

– **Dimensão “paternidade salesiana”**: Beato Miguel Rua, Beato Felipe Rinaldi, Beato José Calasanz, Venerável Vicente Cimatti, Venerável Augusto Arribat, Servo de Deus Padre Carlos Braga, Servo de Deus Padre André Beltrami.

– **Dimensão episcopal**: na variada fileira de santidade florescida na escola de Dom Bosco, distingue-se também um significativo número de bispos, que encarnaram de modo especial a caridade pastoral típica do carisma salesiano no ministério episcopal ao qual foram chamados: Luís Versiglia (1873-1930), bispo salesiano, mártir, santo; Luís Olivares (1873-1943), bispo salesiano, venerável; Estevão Ferrando (1895-1978), bispo salesiano, venerável; Otávio Ortiz Arrieta (1878-1958), bispo salesiano, Servo de Deus; Augusto Hlond (1881-1948), cardeal salesiano, Servo de Deus; José Guarino (1827-1897), cardeal, salesiano cooperador; Antonio de Almeida Lustosa (1886-1974), bispo salesiano, Servo de Deus; Orestes Marengo (1906-1998), bispo salesiano, Servo de Deus.

– **Dimensão da “filiação carismática”**. É interessante notar que veneramos alguns santos que compartilharam com Dom Bosco algumas estações da vida, apreciaram a sua santidade, a sua fecundidade apostólica e educativa, mas depois percorreram o próprio caminho com liberdade evangélica, tornando-se, por sua vez, fundadores, com suas intuições perspicazes, com o seu genuíno amor pelos pobres e a ilimitada confiança na Providência.

- **São Leonardo Murialdo**: em colaboração com Dom Bosco, optou logo por trabalhar nos primeiros oratórios turinenses, entre os jovens pobres e desorientados da periferia, primeiramente no oratório do Anjo da Guarda, até 1875, e depois no oratório de São Luís, como diretor, de 1857 a 1865. Em seguida, fundará os Josefinos de Murialdo.

- **São Luís Guanella:** desejoso de uma experiência religiosa mais radical, em 1875 foi até Dom Bosco, em Turim, emitindo a profissão temporária na Congregação Salesiana. Nos primeiros dois anos vividos como Salesiano, foi diretor do oratório de São Luís no bairro Salvario, Turim, e em novembro de 1876 foi encarregado de abrir um novo oratório em Trinità di Mondovì. Em 1877, foram-lhe confiadas as vocações adultas, que Dom Bosco denominou de “Obra dos Filhos de Maria”. A admiração por Dom Bosco tinha uma profunda raiz também em seus temperamentos, muito semelhantes entre si: empreendedores, apóstolos da caridade, decididos, pais autorizados, grande amor pela Eucaristia, por Nossa Senhora, pelo Papa. A espiritualidade e a pedagogia salesianas foram peças básicas para a formação e a missão do futuro fundador. À escola de Dom Bosco aprendeu a aproximação amável e firme dos jovens e a vontade educativa de prevenir, mais do que curar; e o desejo de salvar os irmãos com o descortino de uma grande caridade apostólica.
- **São Luís Orione:** foi aluno do oratório de Valdocco, Turim, de outubro de 1866 a agosto de 1889. São João Bosco notou as suas qualidades e o enumerou entre os seus prediletos, garantindo-lhe: “Nós seremos sempre amigos”.



4. O EMPENHO DE DIFUNDIR O CONHECIMENTO, A IMITAÇÃO E A INTERCESSÃO DOS MEMBROS DA NOSSA FAMÍLIA CANDIDATOS À SANTIDADE

Somos depositários de uma preciosa herança, que merece ser mais conhecida e valorizada. O perigo é reduzir esse patrimônio de santidade a um fato litúrgico-celebrativo, não valorizando plenamente as suas potencialidades de tipo espiritual, pastoral, eclesial, educativo, cultural, histórico, social, missionário... Os Santos, Beatos, Veneráveis e Servos de Deus são pepitas preciosas tiradas da escuridão da mina para poder brilhar e refletir na Igreja e na Família Salesiana o esplendor da verdade e da caridade de Cristo.

O aspecto pastoral toca a eficácia das figuras dos Santos, Beatos, Veneráveis e Servos de Deus como exemplos exitosos de cristianismo vivido nas particulares situações socioculturais da Igreja e da Família Salesiana. **O aspecto espiritual** envolve o convite à imitação das suas virtudes como fonte de inspiração e programa de vida. O cuidado pastoral e espiritual de uma causa é autêntica forma de **pedagogia da santidade** à qual deveríamos, em força do nosso carisma, ser particularmente sensíveis e atentos.

3.1. Para promover o conhecimento, a devoção, a imitação do Santo ou Beato ou Venerável ou Servo de Deus e o pedido de favores e graças celestes aconselha-se:

– Incentivar a oração com a intercessão do Servo de Deus mediante imagens (também relíquias ex indumentis), folhetos, livros... a serem difundidos nas famílias, paróquias, casas religiosas, nos centros de espiritualidade, hospitais, para pedir a graça de milagres e favores através da intercessão do Servo/a de Deus, Venerável ou Beato.

– É particularmente eficaz a difusão da novena do Servo/a de Deus, etc., invocando a sua intercessão nos vários casos de necessidade material e espiritual. Evidenciam-se dois elementos formativos: o valor da oração insistente e confiante e o da oração comunitária.

Nesse sentido, gosto de recordar o episódio bíblico de Naamã o Sírio (2Re 5,1-14), onde percebemos diversos elementos: a indicação do homem de Deus por uma menina, a ordem de banhar-se sete vezes no Jordão, a recusa desdenhosa e ressentida, a sabedoria e insistência dos servos de Naamã, a obediência de Naamã, a obtenção não só da cura física, mas também da salvação. Pode-se recordar, ainda, a descrição da primeira comunidade de Jerusalém, quando se afirma que “todos eram perseverantes e concordes na oração, com algumas mulheres e Maria, a mãe de Jesus, e os seus irmãos” (At 1,14).

– Aconselha-se que, todos os meses, no dia em que ocorre a data da morte do Servo/a de Deus, etc. (p. ex.: dia 12 do mês), preparar um momento de oração e comemoração.

– Preparar uma vez por ano um Dia comemorativo, evidenciando alguns aspectos ou ocorrências da figura do Servo/a de Deus, etc., e envolvendo os grupos particularmente “interessados” no testemunho do Servo/a de Deus, etc. (por exemplo, sacerdotes, religiosos, jovens, famílias, médicos, missionários...).

– Coletar as graças e os favores que lhes são atribuídos. É útil ter um caderno no qual anotar e indicar as graças pedidas e as graças recebidas, como testemunho da fama tanto da santidade como dos sinais. Em especial, quando se trata de curas e/ou milagres presumidos é importante recolher urgentemente toda a documentação médica que demonstre o caso e as provas que atestem a intercessão do Servo/a de Deus, etc.

– Criar uma equipe que se empenhe em promover a causa, também em vista da Beatificação e Canonização. Membros desse comitê deveriam ser pessoas especialmente sensíveis à promoção da causa do Servo/a de Deus, etc.: representantes da diocese e da paróquia de origem, responsáveis e grupos da Família Salesiana, médicos (para o estudo dos milagres presumidos), historiadores, teólogos e especialistas de espiritualidade...

– Promover o conhecimento através da *redação da biografia, a edição crítica dos escritos* e outras produções de multimídia.

– Apresentar periodicamente a figura do Servo/a de Deus, etc. no Boletim Salesiano, no Boletim paroquial e no jornal diocesano.

– Inserir no sítio web da Inspetoria, paróquia, diocese um link dedicado ao Servo/a de Deus, etc. com sua vida, dados da causa de beatificação e canonização, pedido de orações, indicação de graças...

– Rever e reorganizar os ambientes onde o Servo/a de Deus, etc. viveu.

– Organizar um arquivo com toda a documentação catalogada e informatizada relativa ao Servo/a de Deus, etc.

– Criar um fundo econômico para apoiar tanto as despesas da postulação da causa como a obra de difusão da mesma causa.

– Promover obras de caridade e educação em nome dos Servos de Deus, Veneráveis, Beatos e Santos através de projetos, *gemellaggi*...

3.2 Discernimento a fazer antes de iniciar uma causa de beatificação e canonização

Antes de tudo, é preciso investigar e documentar com suma cautela e diligência sobre a *fama sanctitatis et signorum* do candidato e a atualidade da causa, a fim de verificar a verdade dos fatos e a conseqüente formação de uma firme certeza moral. Além disso, é fundamental que a causa em questão interesse uma relevante e significativa porção do povo de Deus e não seja intenção apenas de algum grupo, se não até mesmo de alguma pessoa. Infelizmente, algumas de nossas causas, para além da santidade dos candidatos, sofrem deste fato. Surge, muitas vezes, a questão: a quem interessa esta causa? Quem a promove? Quem realmente deseja este processo? Isso tudo comporta um mais motivado e documentado discernimento inicial, para evitar dispersão de energias, forças, tempos e recursos. Toda causa iniciada requer muito trabalho, cuidado e dedicação. O passar do tempo, a mudança das pessoas (postulador, relatores, vice-postuladores, colaboradores...) freia muitas vezes, quando não interrompe, o processo iniciado.

Às vezes tem-se, também, a impressão que os processos de beatificação e canonização sejam um fato meramente burocrático e formal, que só interessa a alguém, e não um evento eclesial, congregacional e de Família Salesiana que deve suscitar interesse, paixão e envolvimento de muitos.

3.3. Na perspectiva do tema capitular

A santidade reconhecida ou em vias de reconhecimento, de um lado, já é realização da radicalidade evangélica e da fidelidade ao projeto apostólico de Dom Bosco a quem olhar como recurso espiritual e pastoral; de outro, é provocação a viver quer o 'trabalho' como "meio de santidade" quer a 'temperança' como condição indispensável para a santidade, porque geradora daquela liberdade de espírito que torna disponíveis ao amor até o fim. Nossos Santos, Beatos, Veneráveis e Servos de Deus são a encarnação autêntica do carisma salesiano e das Constituições no tempo e nas situações mais diversas, vencendo a mundanidade e a superficialidade espiritual que minam na raiz a nossa credibilidade e fecundidade. Eles são verdadeiros 'místicos' do primado de Deus no dom generoso de si, 'profetas' de fraternidade evangélica na prática da sua defesa e correção, 'servos' dos irmãos com criatividade.

A experiência confirma sempre mais que a promoção e o cuidado das causas de beatificação e canonização da nossa Família, a celebração coral de eventos relativos à santidade, são dinâmicas de graça que suscitam alegria evangélica e sentido de pertença carismática, renovando propósitos e intenções de fidelidade ao chamado recebido e gerando fecundidade apostólica e vocacional.

**Carta do Reitor-Mor
na conclusão do Segundo Seminário de promoção
das Causas de Beatificação e Canonização da Família Salesiana**

Roma, 20 de maio de 2018
Solenidade de Pentecostes

**Caros Superiores/as Responsáveis da Família Salesiana
Caros Inspetores e animadores e promotores das Causas**

A celebração do II Seminário de promoção das Causas de Beatificação e Canonização da Família Salesiana, realizado em Roma de 10 a 14 de abril de 2018, com a participação de cerca de 90 pessoas, provenientes de diversas partes do mundo, foi um evento de graça a ser valorizado pelo caminho espiritual e pastoral de toda a nossa Família Salesiana.

O encontro esclareceu como o itinerário e os testemunhos de santidade na Família Salesiana é, antes de tudo, um dom do Espírito Santo a acolher com humildade e gratidão. Eles confirmam que não basta prestar serviços ou fazer coisas, mas é preciso levar Jesus e levar a Jesus, anunciando a alegria do Evangelho.

Desde Dom Bosco até os nossos dias, conhecemos uma tradição de santidade à qual se dar atenção, por ser encarnação do carisma que teve origem nele e se exprimiu numa pluralidade de estados de vida e de formas. São homens e mulheres, jovens e adultos, consagrados e leigos, bispos e missionários que em contextos históricos, culturais, sociais diversos no tempo e no espaço fizeram brilhar de luz singular o carisma salesiano, representando um patrimônio que tem papel eficaz na vida e na comunidade dos crentes e para os homens de boa vontade.

Como almejei na intervenção conclusiva, “gostaria de contemplar o testemunho dos nossos santos, beatos e todos os membros da Família Salesiana, em caminho para a santidade reconhecida, como acompanhantes nos caminhos e na vida do Espírito. O seu testemunho de vida, a sua experiência vocacional e muitas vezes os seus escritos são *pistas de vida* para aprendermos a pôr toda a nossa vida sob a direção do Espírito Santo, para sermos sensíveis à escuta das suas inspirações e moções”.

Depois, agrada-me considerar, neste ano em que a Igreja dedica o Sínodo dos bispos aos jovens, aos seus itinerários de fé e de vocação, tanto os *santos jovens* da Família Salesiana, 45 com menos de 30 anos – sinal do dinamismo do espírito salesiano encarnado em crianças, adolescentes e jovens – quanto a *juventude dos santos* como manifestação da ação de Deus na vida das pessoas nos mais variados modos.

Através de conferências de elevada qualidade, de momentos de participação e trabalho nos grupos, alcançou-se o objetivo de apresentar os conteúdos e os processos que ajudam no reconhecimento e acompanhamento dos milagres presumidos; mas, sobretudo, este encontro foi uma nova confirmação de que a promoção e o acompanhamento das Causas de Beatificação e Canonização da nossa Família ativam dinâmicas de graça que suscitam alegria evangélica e

sentimento de pertença carismática, renovando propósitos e compromissos de fidelidade ao chamado recebido e gerando fecundidade apostólica e vocacional.

O seminário – que terá uma terceira edição de 13 a 17 de abril de 2021 – pede algumas reflexões que envolvem a Postulação Geral e as realidades por ela coordenadas em nível local, mas também interpelam o Governo da Congregação e os Dicastérios dos quais ela se compõe, para irradiar-se depois nas realidades locais, animadas pelas Inspetorias e pela Família Salesiana, de acordo com as Igrejas locais: um ritmo em duas marchas ou, se se preferir, um duplo binário – institucional e pastoral – que deve atuar em sincronia, com apoio recíproco. Nesse sentido, emergiram alguns desafios a atender e enfrentar:

(1) Continuar na Família Salesiana, em comunhão com as Igrejas locais, a ação de promoção das Causas através de iniciativas que tornem conhecidos e imitados os nossos candidatos à santidade e rezar a eles. Pergunto, como provocação: “Damos atenção à invocação dos nossos Beatos, Veneráveis e Servos de Deus? Confiamos na comunhão dos santos? Cremos na capacidade de intercessão dos santos?”.

(2) Para sincronizar da melhor forma o binário do “governo” com o da Postulação é necessário que haja, para cada Causa em nível local, pessoas que assumam a responsabilidade de acompanhar as nossas Causas, mantê-las ativas, difundir a veneração pelos Servos/Servas de Deus, pelos Veneráveis, pelos Beatos, em comunhão e colaboração com a Igreja local. Vice-Postuladores, colaboradores, promotores devem sensibilizar, informar, solicitar intervenções junto aos bispos locais e aos superiores. Para mover-se, não se deve esperar passivamente que chovam do alto orientações e decisões: é preciso ser responsável e corresponsabilizar com espírito de comunhão eclesial e criatividade pastoral. A primeira iniciativa poderia ser propor nas Igrejas locais e no âmbito da Família Salesiana uma jornada para apresentar e divulgar o conteúdo do Seminário.

(3) Aumentar o nosso conhecimento sobre a importância determinante do milagre e da sua necessidade para o êxito feliz de uma Causa. À luz das conferências do Card. Amato, de Dom Pellegrino e do Padre Turek é preciso refletir sobre o duplo aspecto da inexplicabilidade científica e da intercessão; empenhar-se na oração e fazer rezar aos nossos candidatos aos altares, vencendo a preguiça e a superficialidade espiritual. Também aqui, pergunto: “Acreditamos que é importante rezar para obter milagres? Ou acreditamos que os milagres não podem mais acontecer? Se não rezamos aos Beatos e aos Veneráveis, não podemos obter milagres de Deus”.

(4) Valorizar a multiforme riqueza da única Família Salesiana, composta por 31 realidades diversas, algumas das quais marcadas pela forma essencialmente laical: uma riqueza a seu modo única na Igreja. Essa riqueza, que se exprime em nível carismático, agora pode traduzir-se também em novas modalidades de colaboração para as Causas de Beatificação e Canonização, com tudo o que isso comporta, e o verdadeiro e próprio movimento de Igreja suscitado por elas.

A santidade reconhecida ou em vias de reconhecimento, de um lado já é realização da radicalidade evangélica e da fidelidade ao projeto apostólico de Dom Bosco, a quem contemplar como recurso espiritual e pastoral; de outro, é provocação a viver com fidelidade a própria vocação com a disponibilidade de testemunhar o amor até o extremo. Os nossos Santos, Beatos, Veneráveis e Servos de Deus são a encarnação autêntica do carisma salesiano e das *Constituições* ou *Regulamentos* dos nosso Institutos e Grupos, no tempo e nas situações mais diversas, vencendo a mundanidade e a superficialidade que minam na raiz a nossa credibilidade e fecundidade. Eles são verdadeiros místicos do primado de Deus no dom generoso de si, profetas de fraternidade evangélica, servos criativos dos irmãos.

Agradeço ao Senhor pela graça deste Seminário, que nos fez valorizar ainda mais o mistério da Comunhão dos Santos e nos inseriu no “círculo dos santos” que, o Beato Angélico quis exprimir com linguagem artística e que, em chave salesiana, é como um “jogo do Espírito”, que nos faz encontrar e caminhar juntos pelo caminho alegre e trabalhoso da santidade. Tais iniciativas são instrumento privilegiado para promover no inteiro povo de Deus a comum vocação à santidade, cara à nossa tradição salesiana e à qual nos estimula o Papa Francisco com a exortação apostólica *Gaudete et Exultate*.

Que a nossa Mãe, Maria Auxiliadora, dada a Joãozinho no sonho dos 9 anos como “a mestra, sob cuja orientação poderás tornar-te sábio, e sem a qual toda sabedoria se converte em estultice”, pegue-nos pela mão e acompanhe-nos com olhar materno no caminho da santidade.

...

P. Ángel Fernández Artime
Reitor-Mor